



## Sumário

1. Contextualização
2. Metodologia
3. Resultados
4. Considerações finais
5. Referências

## Contextualização

A intoxicação exógena pode ser entendida como um conjunto de efeitos nocivos que se manifestam por meio de alterações clínicas ou laboratoriais devido ao desequilíbrio orgânico causado pela interação do sistema biológico com um ou mais agentes tóxicos. Podem ser consideradas agudas ou crônicas e se manifestarem de forma leve, moderada ou grave, a depender de fatores como quantidade da substância química absorvida, toxicidade do produto, suscetibilidade do organismo, tempo de exposição, entre outros. As manifestações clínicas podem ser inespecíficas, mas pode haver complicações graves, incluindo óbito (Brasil, 2023). No Brasil, as intoxicações exógenas são eventos de notificação compulsória nacional e são de periodicidade semanal (Brasil, 2010). Considerando o impacto desse agravo na saúde pública, o objetivo desse boletim foi descrever o perfil epidemiológico das notificações exógenas na Região Metropolitana de Saúde de Vitória do Espírito Santo no ano de 2025. Coleta/análise em 12/01/2026.

## Metodologia

Estudo descritivo da situação epidemiológica das intoxicações exógenas na Região Metropolitana de Saúde de Vitória no ano de 2025. Os dados secundários utilizados neste estudo foram provenientes do e-SUS/VS. Portanto, buscou-se as notificações que ocorreram em algum dos 23 municípios que compõem a Regional, no período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. As variáveis utilizadas foram: grupo de agentes tóxicos, circunstância da exposição/contaminação, classificação final, evolução do caso, relação com o trabalho e sexo. A análise de dados e construção de gráficos se deu por meio de planilhas eletrônicas.

## Resultados

No ano de 2025 foram realizadas 11.851 notificações de intoxicações exógenas de pessoas que residem no Espírito Santo, dentre elas 7.406 são da Regional de Saúde Metropolitana. Números esses já desconsiderando notificações de casos descartados.

## Ficha técnica

Erika Scheraiber de Almeida - **Referência**

**Técnica Regional de Intoxicação Exógena**

## Responsabilidade

**SRSV/SESA-ES**

BR-262, Edifício Cristiano Tavares Collins and Ed - Jardim América, Cariacica/ES

**Tel.:** (27) 3636-2708/2709

## E-mail:

[srsv.intoxicacaoexogena@sauda.es.gov.br](mailto:srsv.intoxicacaoexogena@sauda.es.gov.br)



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 02/2026 - ANO DE 2025

## Resultados

A Serra foi o município com maior número de notificações, com 24,68% dos casos (N=1.828), seguido por Vitória com 17,86% (N=1.323), Vila Velha, 17,63% (N=1.306) e Cariacica, 13,61% (N=1008). As quatro cidades somadas concentram 73,79% de todas as notificações no ano analisado. Em todos os municípios houveram casos em 2025 e o município de João Neiva apresentou o menor número, com apenas 21 casos (0,28%).

Em relação ao grupo tóxico, os medicamentos foram os mais utilizados (68,38%; N=5064), seguidos por produtos de uso domiciliar (8,92%; N=661), agrotóxicos (5,89%; N=436), drogas de abuso (5,55%; N=411) e produtos químicos de uso industrial (5,21%; N=386) . A tabela 1 apresenta a distribuição dos casos por municípios em relação ao grupo de agente tóxico envolvido.

Tabela 1 – Distribuição das notificações de intoxicações exógenas por município e grupo de agente tóxico no ano de 2025, Região de Saúde Metropolitana de Vitória/ES (N=7406).

Municípios Exposição	GRUPO DE AGENTES TÓXICOS														Total
	Medicamentos	Agrotóxicos	Raticidas	Produtos uso veterinário	Produtos uso domiciliar	Cosméticos/ higiene pessoal	Produtos uso industrial	Metal	Drogas de abuso	Plantas tóxicas	Alimento/ bebida	Outros	Ignorado		
Afonso Cláudio	54	14	0	1	5	0	1	0	2	5	0	0	0	0	82
Aracruz	200	16	2	3	30	2	27	0	10	7	0	0	0	0	297
Brejetuba	23	2	2	0	2	0	3	0	0	1	0	0	0	0	33
Cariacica	719	28	22	7	91	21	52	1	43	22	0	1	1	1	1008
Conceição do Castelo	22	3	0	0	1	0	4	0	0	1	0	0	0	0	31
Domingos Martins	67	23	0	1	7	0	7	0	2	0	0	0	0	0	107
Fundão	25	5	1	0	4	1	1	0	2	0	0	0	0	0	39
Guarapari	262	15	7	1	35	7	16	0	13	10	0	0	0	0	366
Ibatiba	86	16	1	1	4	0	1	0	1	1	0	0	0	0	111
Ibiraçú	15	1	2	0	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	24
Itaguaçu	40	26	0	2	3	1	6	0	49	4	3	0	0	0	134
Itarana	14	12	0	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	32
João Neiva	10	5	1	0	2	0	1	0	0	2	0	0	0	0	21
Laranja da Terra	14	5	0	1	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0	26
Marechal Floriano	39	19	1	0	8	0	11	0	1	4	0	0	0	0	83
Santa Leopoldina	14	6	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Santa Maria de Jetibá	86	31	0	3	2	3	13	0	3	3	0	0	0	0	144
Santa teresa	26	16	2	1	7	2	4	0	0	0	0	0	0	0	58
Serra	1303	76	20	8	188	38	87	2	58	43	3	2	0	0	1828
Venda Nova do Imigrante	75	14	1	0	3	0	3	0	2	0	0	0	0	0	98
Viana	166	16	0	1	26	3	10	0	9	2	0	0	0	0	233
Vila Velha	926	45	18	7	125	33	72	1	49	26	0	4	0	0	1306
Vitória	878	42	13	8	114	28	58	2	164	13	1	2	0	0	1323
Total Geral	5064	436	93	46	661	140	386	6	411	146	7	9	1	1	7406

Vale ressaltar que Domingos Martins, Ibatiba, Itaguaçu, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante são municípios prioritários do Plano de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA). Nestes municípios ocorreram 33,25% (N=145) de todos os casos de intoxicação por agrotóxicos da região metropolitana.



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 02/2026 - ANO DE 2025

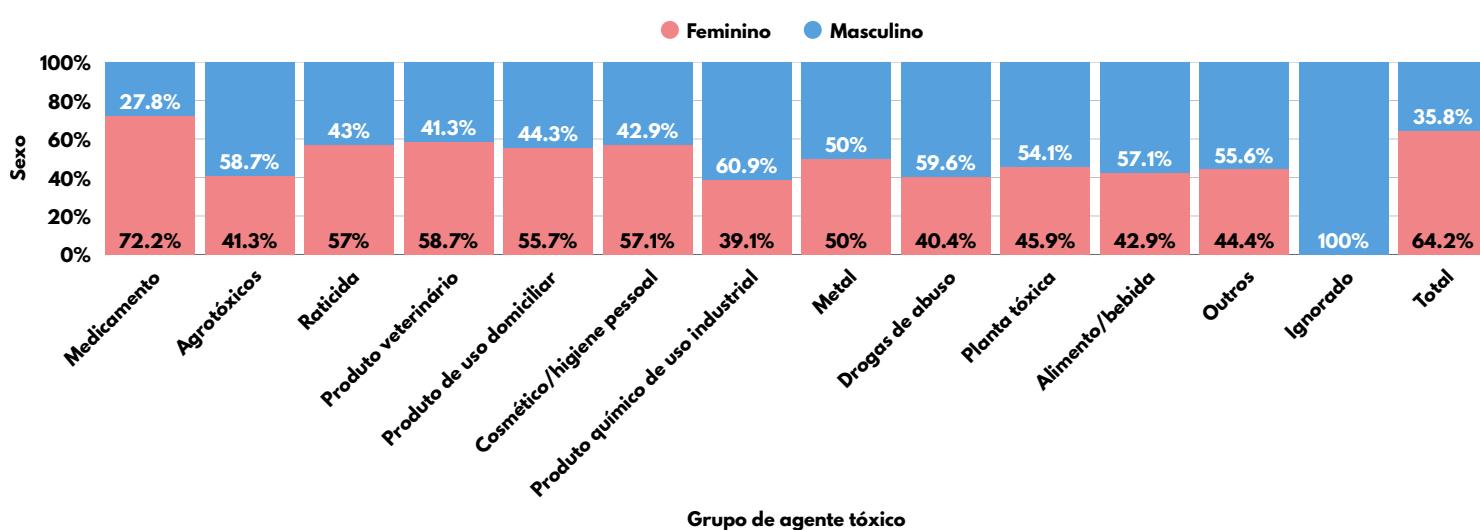
## Resultados

Tabela 2 – Distribuição das notificações de intoxicações exógenas por grupo de agente tóxico e circunstâncias da exposição/contaminação no ano de 2025, Região de Saúde Metropolitana de Vitória/ES.

Grupo de Agentes Tóxicos	Circunstância de Exposição ao Agente Tóxico														Total
	Uso Habitual	Acidental	Ambiental	Uso Terapêutico	Prescrição inadequada	Erro de administração	Automedicação	Abuso	Ingestão de alimento/bebida	Tentativa de suicídio	Tentativa de aborto	Violência/homicídio	Outra	Ignorado	
Medicamentos	2	909	0	181	1	225	264	4	0	3463	4	4	6	1	5064
Agrotóxicos	11	293	2	0	0	1	0	0	0	123	0	2	3	1	436
Raticidas	0	58	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	93
Produtos uso veterinário	0	37	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	3	0	46
Produtos uso domiciliar	0	608	1	0	0	0	0	0	0	49	0	1	2	0	661
Cosméticos/higiene pessoal	1	131	0	0	0	1	0	0	0	7	0	0	0	0	140
Produtos uso industrial	1	362	3	0	0	0	0	5	0	12	0	2	1	0	386
Metal	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6
Drogas de abuso	2	26	0	0	0	0	0	356	0	22	0	2	3	0	411
Plantas Tóxicas	0	129	0	0	0	1	0	2	3	6	1	0	4	0	146
Alimento/bebida	2	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	7
Outros	1	7	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	9
Ignorado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total Geral	20	2569	6	181	1	228	265	368	3	3724	5	12	22	2	7406

Em relação às características sociodemográficas, ao que se refere ao sexo, a maior parte das notificações foram de pessoas do sexo feminino com 64,23% (N=4.757), enquanto no sexo masculino foram 35,77% (N=2.649). Ao analisar a distribuição por sexo conforme os grupos de agente tóxico, observa-se maior prevalência no sexo feminino de medicamentos, produto de uso domiciliar, raticidas e produtos de uso veterinário. Por outro lado, no sexo masculino os mais utilizados foram os agrotóxicos, drogas de abuso, produto químico de uso industrial e plantas tóxicas (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição das notificações de intoxicações exógenas por sexo e grupo de agente tóxico, no ano de 2025, Região de Saúde Metropolitana de Vitória/ES.



## Resultados

A Classificação final das notificações de intoxicação exógena é a variável que indica o tamanho da toxicidade alcançada e o grau de intoxicação atingida, levando em consideração o agente tóxico e a quantidade do produto. No ano de 2025, 49,27% dos casos foram de intoxicação confirmada (3.649 casos), 47,43% dos casos foram apenas exposição ao agente (3.513 casos), 2,50% de reações adversas (185 casos), 0,58% outro diagnóstico, ou seja, 43 notificações de casos suspeitos e descartados para intoxicação exógena, 0,04% de síndrome de abstinência (3 casos) e 0,76% ignorados (56 casos), levando em conta que os casos classificados como ignorados são casos ainda em tratamento na data da produção deste documento.

Quanto a relação entre a intoxicação e o trabalho/ocupação, em 4,83% (N=358) das notificações a exposição foi decorrente do trabalho, enquanto em 95,57% (N=7.078) não houve relação. Ainda, em 0,17% (N=13) o campo foi preenchido como ignorado.

Por fim, quanto à evolução do caso, em 98,32% (N=7282) das fichas, o caso evoluiu com a cura sem sequelas. Os óbitos por intoxicação representaram 0,20% (N=15). Em relação aos casos que evoluíram com óbito, no ano de 2025 foram registrados 15 mortes por intoxicações exógenas. Destes, 60% (N=9) foram por suicídio e 26,68% (N=4) por abuso de substâncias, 6,66% (N = 1) foi óbito accidental e 6,66% (N = 1) foi óbito por intoxicação por homicídio.

## Considerações finais

As intoxicações exógenas são um relevante problema de saúde pública e precisam ser tratadas com seriedade e compromisso. Nesse sentido, a análise das variáveis observadas nesse boletim epidemiológico evidencia desafios e oportunidades importantes para a vigilância do agravo. O grupo tóxico mais prevalente foram os medicamentos e, as circunstâncias, a tentativa de suicídio. Todavia, há variáveis com alta porcentagem de incompletude ou com preenchimento inadequado, o que pode dificultar a visualização de um panorama epidemiológico mais preciso. Ainda que capacitações fossem realizadas, a baixa participação dos profissionais notificadores reflete esta deficiência, além da subnotificação em alguns municípios.



## SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 01/2025 - ANO DE 2024

Diante disso, inúmeros são os desafios relacionados a prevenção das intoxicações, desde ações de educação em saúde, formação continuada dos profissionais para o manejo adequado, até a sensibilização das questões concernentes ao trabalho e saúde mental. A Região Metropolitana de Saúde possui o maior contingente populacional do estado do Espírito Santo e reúne municípios com diferenças demográficas, socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. O fortalecimento da integração entre os diferentes níveis de assistência à saúde e a vigilância em saúde são essenciais para superar lacunas na coleta e no acesso às informações, bem como na promoção de saúde e mitigação do agravio. As notificações de intoxicação exógena são obrigatórias para casos suspeitos e confirmados e o contato com o CIATOX tornou-se obrigatório a partir de agosto de 2025 após a publicação da Portaria Estadual N° 103-R de 27 de agosto de 2025 para todas as instituições do SUS ou conveniadas ao SUS que prestam atendimento às vítimas suspeitas ou confirmadas de intoxicação exógena.

**NSV/SRSV**

**Núcleo de Vigilância em Saúde  
Superintendência Regional de  
Saúde de Vitória**

**CIATOX-ES**

Centro de Informação e Assistência Toxicológica

EM CASO DE INTOXICAÇÃO, LIGUE:

**0800-283-9904**

PLANTÃO 24 HORAS

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de Vigilância em saúde**. v. 3, 6 ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010**. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelecer fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2010 ago 31; Seção 1:50-51.